



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º35/2017

----- **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2017:** -----

----- Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Dr. José Tavares Veiga Silva Maltez que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, António Francisco Oliveira Pires Cardoso, do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio, do Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho e do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues. Estiveram presentes a Chefe de Gabinete, Senhora Dr.ª Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, a Técnica Superior, Senhora Dr.ª Ana Catarina Ferreira Cristino, a Técnica Superior, Senhora Dr.ª Sónia Alexandra Carvalho Valadares e o Assistente Técnico, Senhor Paulo Manuel de Matos Caixinha, a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos. Secretariou a reunião a Assistente Técnica, Senhora Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.-----

----- **INÍCIO:** -----

----- Quando eram onze horas e cinquenta minutos e verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião: -----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - Concurso público para celebração de acordo quadro para prestação de serviços de desinfeção e exterminação em áreas urbanas ou rurais:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º413/ D.A.F.- Contabilidade, datada de 18 de dezembro de 2017, sobre o concurso público para celebração de acordo quadro para prestação de serviços de desinfeção e exterminação em áreas urbanas ou rurais.-----

----- O Excelentíssimo Presidente referiu que a CIMLT, por economia de escala, pretende entregar a desinfeção de todos os concelhos à empresa que vencer o concurso e perguntou se o



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

concelho estava sem desinfestação, tendo o assistente técnico, Paulo Manuel de Matos Caixinha, devidamente autorizado, respondido que efetivamente não é feita desinfestação e que as requisições que estavam emitidas à Qualismemo tinham sido anuladas pelo anterior executivo.---

----- O Excelentíssimo Presidente disse que tem que ser encontrada uma solução até à resolução do concurso da CIMLT, para o concelho não estar esvaziado de tratamento.-----

----- O Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho referiu que o acordo quadro é para extermínio de pragas e abrange edifícios e arruamentos, mais tendo referido que o assunto já está a ser tratado.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os pontos numerados de 1 (um) a 8 (oito), constantes na informação n.º413/D.A.F.- Serviço de Aprovisionamento e da Património, datada de 18 de dezembro de 2017. -----

----- **2 - Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018:** -----

----- Foi presente à Câmara a proposta do Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal da Golegã para as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018 que apresenta, tanto na parte da receita como da despesa, o valor de 9.964.696,00€ e as Grandes Opções do Plano que apresentam um financiamento no valor total previsto para o ano de 2018 de 6.674.019,00€. Nos termos do art.º 6.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, foi assegurado às minorias representadas na Assembleia Municipal da Golegã, o direito de serem, previamente auscultadas sobre a proposta, antes mesmo de serem apreciados e votados pelo Executivo Municipal. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, declarou que considera que estes documentos são essenciais e imprescindíveis para a concretização de uma estratégia com objectivos claros e fundamentais para uma gestão rigorosa dos dinheiros públicos e a sua aplicação de acordo com as políticas escolhidas pelo actual executivo em funções, e como tal é exigível a quem ocupa estes cargos especialmente vereadores em regime de não permanência, uma análise técnica, rigorosa e estruturada de toda a informação nele contida, para o



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

entendimento claro de qual o rumo definido pelo executivo em funções e qual o seu impacto na situação financeira do Município e no desenvolvimento sócio económico de todo o Concelho.-----

----- Para tal e estando pela primeira vez a ocupar funções desta natureza declarou que gostaria de deixar registados dois pontos prévios que acredita que possam ter relevância futura para esta matéria:-----

Apesar do total cumprimento pela lei, o envio de documentação deste grau de relevância e de informação técnica, com uma antecedência de 65 horas, não permite um debruce tão detalhado como pretendido e, em seu entender, necessário e útil a uma discussão mais aprofundada.-----

Apesar de cumprido o direito de oposição, por estar consciente do estatuto maioritário do actual executivo, que lhe confere total autonomia na elaboração de documentos estratégicos sem o envolvimento de outras forças políticas, porque, todos os eleitos representam uma parte da população do município e acima de tudo porque acredita que todos desempenham estas funções com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento do Concelho, recomenda para futuro a todos os Executivos, como um ato de elevação democrática e de altruísmo político, o envolvimento de todos os eleitos na construção destes documentos. Disse ainda que este envolvimento permitiria que as GOP e o Orçamento não fossem apresentados como propostas completamente fechadas, para mera análise e votação.-----

----- Relativamente à apreciação das GOP e do Orçamento de 2018 o Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues declarou que a sua abordagem se baseou na análise da evolução da Despesa e Receita proposta para 2018 pelo actual Executivo, comparando os valores com os de 2017. Declarou que obteve os números referentes a 2017, através da consulta do GOP de 2017, publicado na página do Município. Essa análise, foi apresentada em dois quadros durante o decorrer da reunião e que serviram para questionar os elementos do Executivo presentes sobre algumas matérias, de modo a conseguir fundamentar o seu sentido de voto neste ponto, e que se encontram anexados a esta ata com a descrição, "ANEXO 1: Estrutura e análise da despesa –



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

38
GOP e Orçamento 2018”, e “ANEXO2: Estrutura e análise da receita – GOP e Orçamento 2018”-----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues declarou ainda que devido ao reduzido prazo para análise de toda a documentação, a sua preocupação principal, foram os números não tendo feito análises de outro cariz, nomeadamente no que respeita a equidade, justiça social e crescimento económico, pela aplicação das verbas descritas no GOP e no Orçamento nas diversas áreas e nas diferentes freguesias do Concelho. Disse ainda que esta distribuição orçamental está inerente à estratégia política delineada pelo actual Executivo e que não teve qualquer intervenção na elaboração destes documentos.-----

Da análise do “ANEXO1: Estrutura e análise da despesa – GOP e Orçamento 2018”, o Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, colocou diversas questões ao Executivo, nas áreas que identificou como tendo um aumento de despesa acentuado face a 2017, questões essas que a Técnica Superior, Dr.^a Ana Catarina Ferreira Cristino esclareceu, tendo o Senhor vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, declarado que tecnicamente se considerava esclarecido, mas pela sua análise o Orçamento apresentado pelo Executivo claramente é um orçamento de aumento de despesa e os números assim o provam. Afirmou que mais de metade do orçamento para 2018 (59,44%) está ao serviço das Despesas Correntes, no montante de 5.922.596,00€. Disse ainda que não está de acordo que num momento em que o actual Executivo transmite aos Municípes a necessidade de contenção da despesa, o Executivo aumente as Despesas Correntes em 7% face a 2017, o que equivale a cerca de mais 403.887,00€ (mais de 30.000,00€ por mês). Este aumento da despesa corrente dá-se essencialmente por via do aumento com despesas com pessoal em mais 211.156,00€, bem como em mais 260.170,00€ em transferências correntes. Referiu ainda que se constata um aumento muito elevado nas Aquisições de bens de capital a rondar um aumento de 39% face a 2017, representando cerca de 1.124.355,00€.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues afirmou ainda que o Executivo reflete neste orçamento um aumento face a 2017 da despesa total em 18% (mais 1.548.121,00€), sendo preocupante e um sinal de alerta que este Executivo transmite.-----

----- Da análise do “ANEXO2: Estrutura e análise da receita – GOP e Orçamento 2018”, o Senhor vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues disse que os números demonstram que está previsto um aumento da receita de 18% face a 2017, o que representa mais 1.548.121,00€. Disse que está consciente que parte da receita está coberta pelo aumento de 47% (1.045.953,00€) da rubrica Transferências de Capital, por via de verbas afetas aos projectos cofinanciados a decorrer, e outra parte da receita prevista o Executivo aposta na sua obtenção através de rubricas da receita corrente, que considera não terem elasticidade para refletir os aumentos apresentados, nomeadamente o aumento em impostos directos e indirectos, taxas, multas e outras penalidades.- O Senhor vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, identificou no Anexo 2 todas as rubricas sujeitas a um aumento de verba face a 2017 e questionou o executivo como iria conseguir um aumento de receita nas diferentes rubricas: mais 27% (13.000,00€) com taxas de loteamento de obras; mais 72% (53.500,00€) em saneamento; mais 83% (62.000,00€) em taxa de conservação – saneamento; mais 40% (67.000,00€) em receitas de RSU- Resíduos sólidos urbanos. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, disse estar consciente mesmo não concordando com a forma como os orçamentos têm de ser apresentados em que as receitas igualam as despesas, o que invariavelmente leva a que os executivos façam uma ginástica orçamental para atingir este critério.-----

Disse ainda que apesar de terem sido respondidas pelo executivo todas as questões que levantou, considera que este orçamento por ser claramente despesista, por existirem aumentos significativos da despesa em rubricas que não entende, dando o exemplo dos mais de 211.156,00€ face a 2017 em despesas pessoal, que o Executivo vai tentar compensar uma parte do aumento da despesa de 1.548.121,00€ através de receitas extraordinárias em impostos



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

directos, indirectos e taxas que dificilmente se verificarão, tornam este GOP e Orçamento de 2018 extremamente arriscado para a estabilidade orçamental e financeira do Município. Declarou que por estas razões e por não ter intervenção no cumprimento e aplicação das verbas, se iria abster na votação do Ponto 2 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018. -----

----- O Senhor Vereador Dr.º Luís Filipe Santana Júlio apresentou a seguinte intervenção:-----

----- “ Considerações e Tomada de Posição da CDU-Golegã sobre o Orçamento e Grandes Opções do Plano 2018 proposto pela Câmara Municipal da Golegã -----

----- A proposta de orçamento para 2018 contém alguns elementos positivos que merecem a nossa concordância e o nosso apoio, nomeadamente e como mais significativo:-----

1- Procura enquadrar os custos dos projetos e investimentos futuros com a identificação e o estabelecimento de um plano para pagamento de dívidas pendentes e recentes de projetos já executados e concluídos pela câmara municipal anterior.-----

2- Inclui uma atenção e preocupação urgente e necessária para com a reparação das estruturas das ETARs e Estações Elevatórias da Azinhaga e Golegã.-----

3- Aposta no início da recuperação e reabilitação do Cine - Teatro Gil Vicente -----

4- Mantém as verbas atribuídas às Juntas de Freguesia no âmbito dos Protocolos de Delegação de Competências -----

Apesar dos aspetos positivos que a proposta de orçamento contém, existem contradições notórias e preocupantes, nomeadamente:-----

1- Parte de uma intenção e declaração inicial onde se afirma: “*Queremos neste novo ciclo proceder à correção de injustiças sociais indispensáveis à qualidade de vida dos nossos Municípios*” mas não encontramos no documento, medidas e propostas objetivas que concretizem na realidade as intenções e declarações assumidas o que obriga à colocação das seguintes questões -----

a) *Onde estão as medidas que corrigem as injustiças sociais?*-----

b) *Onde estão as medidas que promovem a qualidade de vida dos municípios.*-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

- 2- Na mesma linha de análise e pensamento, o documento apresenta um Mapa Estratégico com a “Visão” de *procurar eliminar as assimetrias e desigualdades* e uma “Orientação Estratégica” onde se refere o *“fomento da coesão territorial”*, mas não encontramos no documento, medidas e propostas objetivas que concretizem na realidade as intenções e declarações assumidas:-----
- a) *Se não existem propostas para locais e populações do concelho já de si desfavorecidas (Pombalinho, Casal Centeio, Mato de Miranda, São Caetano) estando a atenção e o investimento centrado na vila da Golegã e mesmo na Azinhaga onde apenas está proposta a intervenção na Etar e Estação Elevatória, como podemos falar em fomentar a coesão territorial?)*
- 3- Por último, também não vemos na proposta de orçamento, medidas concretas para a promoção do desenvolvimento económico e empresarial no concelho (atração e fixação de empresas) apesar de ser um objetivo proposto pela C.M.G.-----
- 4- Apesar do quadro económico sempre difícil e do endividamento da C.M.G, a proposta de orçamento para 2018 atinge o montante de ME 9.965 refletindo um aumento de cerca de ME 1.548 em relação a 2017 (ME 8.417), o que significa a existência de meios que possam concretizar efetivamente as intenções da C.M.G na redução das desigualdades sociais e na promoção da coesão territorial:-----

Com base nos dois âmbitos de considerações apresentadas e para que o orçamento 2018 concretize as suas declarações de intenções e se constitua como um documento que possa reunir o apoio mais alargado, incluindo o a CDU, seria/será necessário os seguintes ajustamentos:-----

- 1- Aumentar as verbas para as áreas sociais, nomeadamente o apoio às rendas de casa; intervenções em habitações de famílias carenciadas e apoio na aquisição de medicamentos, porque consideramos insuficientes e muito reduzidas as verbas de 10.500 euros + 2.000 euros que são propostas.-----
- 2- Aumentar os apoios sociais no âmbito da educação e ser incluída uma proposta da candidatura do PS e que não surge neste orçamento (apoio à aquisição de manuais escolares). No orçamento surgem 20.000 euros de gastos não essenciais....-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

- 3- Aumentar as verbas para a Recuperação e Requalificação de Espaços Urbanos (parques infantis; alverca da Golegã e área envolvente). No orçamento apenas surge 5.000 euros + 3.000 euros para recuperação de parques e mobiliário urbano. -----
- 4- No Desporto, Recreio e Lazer manter verbas das transferências para as entidades (no orçamento para 2018 é proposta uma redução de 80.000 para 52.000 euros) -----
- 5- Na Cultura e Juventude, redefinir apoios, mas manter as verbas (no orçamento para 2018 é proposta uma redução de 60.000 euros para 33.000 euros) -----
- 6- Considerar na Azinhaga algum investimento para 2018:
 - a) Requalificação do Largo da Praça -----
 - b) Limpeza do troço do Rio Almonda na área das margens que foram requalificadas
 - c) Recuperação do parque infantil e mobiliário urbano do jardim -----
- 7- Considerar no Pombalinho, o apoio á construção do Centro Comunitário, fundamentalmente a colocação do telhado (+- 13.000 euros). Nesta freguesia apenas estão consideradas verbas de intervenções já realizadas (pagamento de dívidas) -----
- 8- Mato de Miranda: requalificação de passeios, zona verde/parque de lazer e mobiliário urbano.-----
- 9- Casal Centeio: alguma intervenção na via pública (asfalto e escoamento de águas)-----
- 10- S. Caetano. Recuperação de espaços verdes.-----

A não considerações de intervenções nestes locais, resulta num orçamento que é um passo atrás relativamente aos últimos anos e que agrava os problemas de coesão territorial e desfavorecimento social do concelho da Golegã. Sem alterações, e no seu todo, considerando as diferentes dimensões referidas anteriormente, esta proposta de orçamento da C.M.G. não tem condições para receber a aprovação nem sequer a compreensão da CDU-Golegã, pelo que votamos CONTRA.”-----

----- O Senhor Vereador Eng.º António Carlos Poço Godinho disse que se vão reduzir os custos com as prestações de serviços.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A Técnica Superior, Dr.^a Ana Catarina Ferreira Cristino, devidamente autorizada, esclareceu que transitam cerca de dois milhões de euros de dívida para o Orçamento de 2018 e que só dos Recursos Humanos é que não transita dívida.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que o Serviço de Águas e Saneamento tem uma dívida de cerca de duzentos e setenta mil euros e que foi abastecida o Reguengo que a pagou às Águas de Santarém, não tendo esta Câmara Municipal apresentado àquela as respetivas faturas.-

----- Quanto à Reabilitação dos Diques o Senhor Vereador Eng.^o António Carlos Poço Godinho disse que já foi apresentada a respetiva candidatura.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues, com o voto contra do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio e com os três votos a favor do Senhor Vereador António Carlos Poço Godinho, do Senhor Vice-Presidente da Câmara e do Excelentíssimo Presidente, aprovar, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o documento referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018, bem como submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- **3 - Mapa de pessoal do Município da Golegã para o ano de 2018:** -----

----- No uso da competência prevista no art.º 37.º em conjugação com a alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal da Golegã apresentou a proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2018 que acompanhará as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio disse que na sua opinião o Mapa de Pessoal do Município da Golegã para o ano de 2018 estava bem elaborado, que era um documento rigoroso, no qual está patente uma opção legítima da parte do Executivo em regime de permanência, sobre os recursos que têm que ter em cada uma das áreas. O Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio afirmou que por entender que se trata de uma decisão que cabe ao Executivo



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

em regime de permanência e, não estando contra o documento, o seu sentido de voto é o da abstenção.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues e do Senhor Vereador Dr. Luís Filipe Santana Júlio e com os três votos a favor do Senhor Vereador António Carlos Poço Godinho, do Senhor Vice-Presidente da Câmara e do Excelentíssimo Presidente, aprovar a presente proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2018 com as respetivas alterações, que acompanhará as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018, bem como apresentá-lo à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos da alínea o) do n.º1 do art.º 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.-----

----- 4 - **Contratação de empréstimo a curto prazo para o ano de 2018:** -----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º391/ D.A.F.- Contabilidade, datada de 16 de novembro de 2017, relativa contratação de um empréstimo de curto prazo até ao montante de 350.000,00€, nos termos do n.º1 do artigo 49º da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, para o período de vigência das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a contratação do empréstimo de curto prazo até ao montante de 350.000,00€ para o exercício de 2018, bem como submeter o presente assunto à autorização da Assembleia Municipal, nos termos do n.º1 do art.º 49º da Lei n.º73/2013, de 13 de setembro – Lei das Finanças Locais e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- 5 - **Relatório de observância do direito de oposição:** -----

----- Foi presente à Câmara o relatório de observância do direito de oposição. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do relatório de observância do direito de oposição e deliberou, por unanimidade, dar conhecimento do mesmo à Assembleia Municipal.-----

----- 6 - **Fundação do Desporto** -----

----- **Ratificação do protocolo de apoio desportivo Centro de Alto Rendimento da Golegã – Hippos:** -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- Foi presente à Câmara o protocolo de apoio desportivo Centro de Alto Rendimento da Golegã – Hippos para ratificação.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o protocolo de apoio desportivo Centro de Alto Rendimento da Golegã - Hippos, celebrado entre a Fundação do Desporto e o Município da Golegã.-----

----- **7 - Aprovação de deliberações em minuta:**-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.-----

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Quando eram catorze horas e quinze minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica, Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro que a secretariou.-----

O Presidente da Câmara:

A Assistente Técnica:

ESTRUTURA DA RECEITA

ANEXO2: Estrutura e análise da receita – GOP e Orçamento 2018

DESIGNAÇÃO	2017		2018		VARIÇÃO HOMÓLOGA	
	montante previsto	% da RT	montante previsto	% da RT	Var %	Var €
01. Impostos directos	928,700.00 €	11.03%	967,100.00 €	9.71%	4%	38,400.00 €
02. impostos indirectos	32,200.00 €	0.38%	47,400.00 €	0.48%	47%	15,200.00 €
04. taxas, multas e outras penalidades	461,200.00 €	5.48%	655,430.00 €	6.58%	42%	194,230.00 €
05. rendimentos de propriedade	100.00 €	0.00%	300.00 €	0.00%	200%	200.00 €
06. transferencias correntes	3,618,393.00 €	42.99%	3,617,421.00 €	36.30%	0% -	972.00 €
07. vendas de bens e serviços correntes	1,102,600.00 €	13.10%	1,007,800.00 €	10.11%	-9% -	94,800.00 €
08. outras receitas correntes	5,200.00 €	0.06%	11,730.00 €	0.12%	126%	6,530.00 €
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6,148,393.00 €	73.05%	6,307,181.00 €	63.30%	3%	158,788.00 €
09. Vendas de bens de investimento	20,100.00	0.24%	42,200.00	0.42%	110%	22,100.00 €
10. transferencias de capital	2,243,082.00	26.65%	3,289,035.00	33.01%	47%	1,045,953.00 €
12. passivos financeiros		0.00%	319,700.00	3.21%		319,700.00 €
15. reposições não abatidas nos pagamentos	5,000.00	0.06%	6,580.00	0.07%	32%	1,580.00 €
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2,268,182.00 €	26.95%	3,657,515.00 €	36.70%	61%	1,389,333.00 €
TOTAL DA RECEITA	8,416,575.00 €	100.00%	9,964,696.00 €	100.00%	18%	1,548,121.00 €

Dados referentes 2017: <http://www.cm-golega.pt/autarquia/informacaoeconomicofinanceira/ano-2017/documentos-previsionais-11/1975-orcamento-e-grandes-opcoes-do-plano-2017/file>

Elaborado por: Pedro Terré

Comentários:

» TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES

» 6,307,181.00 € o que representam 63.30% das receitas totais » Um aumento de 3% » + 158,788.00 € face a 2017

» TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL

» 3,657,515.00 € o que representam 36.70% das receitas totais » Um aumento de 61% » 1,389,333.00 € face a 2017

TOTAL DA RECEITA 2018

» 9,964,696.00 € » Um aumento de 18% » + 1,548,121.00 € face a 2017

ESTRUTURA DA DESPESA

ANEXO1: Estrutura e análise da despesa – GOP e Orçamento 2018

DESIGNAÇÃO	2017		2018		VARIÇÃO HOMÓLOGA	
	montante previsto	% da DT	montante previsto	% da RT	Var %	Var €
01. Despesas com pessoal	2,281,600.00 €	27.11%	2,492,756.00 €	25.02%	9%	211,156.00 €
02. Aquisição de bens e serviços	2,630,740.00 €	31.26%	2,581,930.00 €	25.91%	-2%	- 48,810.00 €
01. Juros e outros encargos	44,779.00 €	0.53%	56,610.00 €	0.57%	26%	11,831.00 €
04. Transferências correntes	428,830.00 €	5.10%	689,000.00 €	6.91%	61%	260,170.00 €
05. Subsídios	102,760.00 €	1.22%	87,200.00 €	0.88%	-15%	- 15,560.00 €
06. Outras despesas correntes	30,000.00 €	0.36%	15,100.00 €	0.15%	-50%	- 14,900.00 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	5,518,709.00 €	65.57%	5,922,596.00 €	59.44%	7%	403,887.00 €
07. Aquisição de bens de capital	2,694,405.00 €	32.01%	3,818,760.00 €	38.32%	42%	1,124,355.00 €
08. Transferências de Capital	41,960.00 €	0.50%	48,900.00 €	0.49%	17%	6,940.00 €
09. Ativos financeiros	39,300.00 €	0.47%	39,300.00 €	0.39%	0%	- €
10. Passivos Financeiros	122,201.00 €	1.45%	135,140.00 €	1.36%	11%	12,939.00 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2,897,866.00 €	34.43%	4,042,100.00 €	40.56%	39%	1,144,234.00 €
TOTAL DA DESPESA	8,416,575.00 €	100.00%	9,964,696.00 €	100.00%	18%	1,548,121.00 €

Dados referentes 2017: <http://www.cm-golega.pt/autarquia/informacaoeconomicofinanceira/ano-2017/documentos- previsionais-11/1975-orcamento-e-grandes-opcoes-do-plano-2017/file>

Elaborado por: Pedro Terré

Comentários:

» **TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES**

» **5,922,596.00 €** o que representam 59.44% das despesas totais » Um aumento de **7%** » **+ 403,887.00 €** face a 2017

» **TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL**

» **4,042,100.00 €** o que representam 40.56% das despesas totais » Um aumento de **39%** » **1,144,234.00 €** face a 2017

TOTAL DA DESPESA 2018

» **9,964,696.00 €** » Um aumento de **18%** » **+ 1,548,121.00 €** face a 2017

